



EM
CHAVES

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2017

RELATÓRIO DE GESTÃO

À Câmara Municipal de Chaves

Nos termos do art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais e no cumprimento do Art.º42 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, Balanço e contas, referentes ao ano de 2017.

1-EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS:

No dia 5 de Fevereiro de 2004, foi outorgada a escritura da constituição da empresa pública municipal, com a denominação de "Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.SA", nos termos previstos nos nºs 1 e 2 do Artigo 1º, da Lei n.º 58/98, de dezoito de Agosto.

Em agosto de 2012, foi publicada a Lei nº50/2012 de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

A Empresa adaptou os seus estatutos à nova lei, tendo essa adaptação sido aprovada em assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2013, adotando a denominação **Gestão de Equipamentos da Município de Chaves, E.M,S.A**

Em março de 2014, a empresa alargou o seu objeto social, com a inclusão da gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes, tendo agora por objecto:

1-Gestão de equipamentos e prestação de serviços de interesse geral a saber:

- a) A gestão de piscinas de recreio e lazer;
- b) A gestão das Termas de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2- Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.

3-Os referidos equipamentos são pertença do Município de Chaves.

O capital social, totalmente realizado, é de um milhão, trezentos e cinquenta mil euros e é detido na sua totalidade pelo Município de Chaves.

O capital social é representado por 1.350.000 ações nominativas, com o valor de um euro cada.

2-EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE:

No ano de 2014 iniciou-se o Programa de Assistência pós-troika, com vista à redução dos níveis de despesa do setor público, e à alavancagem da economia portuguesa. Sendo estes objetivos incontornáveis, o sucesso na sua concretização vai determinar o nível de produtividade, rendimento e bem-estar da economia do país no médio e longo prazo. Assim, perante este cenário, a empresa neste exercício económico implementou as medidas restritivas da despesa impostas pelo Orçamento de Estado de 2017.

No exercício de 2017, todos os equipamentos sob a gestão da GEMC, EM, SA, estiveram em atividade, tendo obtido um volume de negócios de 1.327.488,40€, em que:

- O volume de negócios do balneário termal de Chaves representa 68% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do balneário pedagógico de Vidago representa 1% do volume de negócios total;
- O volume de negócios das Piscinas descoberta da quinta do Rebentão representa 9% do volume de negócios total;
- O volume de negócios dos parcómetros representa 13% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do parque de campismo representa 6% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do parque de estacionamento representa 3% do volume de negócios total;

O volume de negócios por equipamento foi o seguinte:

Desdobramento do volume de negócios	31.12.2017			31.12.2016
	Receitas	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Receitas
Termas - Chaves	876.214,81	59.203,53	7,25%	817.011,28
Termas - Veloso	14.716,79	(13.499,24)	(47,84%)	28.216,03
Termas Geotermia	8.396,67	(6.396,66)	(43,42%)	14.793,33
Piscinas descobertas da Quinta do Balneario	68.354,08	(19.506,01)	(22,20%)	87.860,09
Parque de estacionamento	174.116,85	6.784,23	4,05%	167.332,62
Serviços Abundância	255,86	113,58	79,83%	142,28
Loja Termal (Chaves e Veloso)	4.484,22	655,76	17,13%	3.828,46
Bal. do Balneario Termal	15.436,86	(118,53)	(0,76%)	15.555,39
Bal. de Piscinas descobertas da Quinta do Balneario	53.169,65	(5.040,79)	(8,66%)	58.210,44
Parque de estacionamento	75.340,95	4.287,74	6,03%	71.053,21
Parque de estacionamento do Centro Histórico	37.061,66	5.088,57	15,92%	31.973,09
Total	1.327.488,40	31.572,18	2,44%	1.295.916,22

Durante o ano de 2017, verificou-se um acréscimo no volume de negócios na ordem dos 2.44%, o qual corresponde a 31.572,18 €.

2.1-RENDIMENTOS POR EQUIPAMENTO:

No exercício económico de 2017, a Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M,S.A, obteve os seguintes réditos e gastos de exploração:

2.1.1-CHAVES - TERMAS & SPA

O balneário termal iniciou a época termal em meados de março de 2017 e obteve os seguintes réditos:

Réditos do Balneário Termal	2017			2016
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Tratamentos Termais	876.214,81 €	882.000,00 €	99,3%	817.011,28 €
Geotermia	8.336,67 €	12.000,00 €	69,5%	14.733,33 €
Bar do Balneário Termal	15.436,86 €	15.290,00 €	101,0%	15.555,39 €
Loja termal	4.484,22 €	1.385,00 €	323,8%	3.828,46 €
Outros (Subsídios)	19.023,39 €	3.245,00 €	586,2%	16.201,49 €
Total	923.495,95 €	913.920,00 €	101,0%	867.329,95 €

O grau de execução no balneário termal de Chaves foi 101%, em relação ao valor orçamentado.

Nos Tratamentos termais atingiu-se o valor total de réditos de 876.214,81 dos quais 779.009,77€ referente a Termalismo Terapêutico e 97.205,04€ em Bem-Estar.

- No Termalismo Terapêutico em 2017 houve um ligeiro acréscimo de 1% relativamente a 2016 (3037 termalistas em 2017 e 3009 termalistas em 2016);
- No Bem-Estar Termal houve um acréscimo de 21% relativamente a 2016 (3345 em 2017 e 2.762 em 2016);
- Os valores orçamentados para os rendimentos de 2017 relativamente aos Tratamentos Termais do balneário termal de Chaves, foram calculados com base em 3.200 termalistas na vertente terapêutica e 2.800 termalistas na vertente Bem-Estar. Embora apenas se tenham registado 3.037 termalistas na vertente de terapêutica, foram registados 3.345 termalistas na vertente do Bem-Estar, o que originou uma taxa de execução nos tratamentos termais de 101%

2.1.2-Balneário Pedagógico de Vidago

O Balneário pedagógico de Vidago iniciou a época termal em 28 de maio de 2017 e encerrou a 30 de novembro do mesmo ano. Obteve ao seguinte réditos:

Réditos do Baneário Pedagógico de Vidago	2017			2016
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Tratamentos Termais	14.716,79 €	50.000,00 €	29,4%	28.216,03 €
Total	14.716,79 €	50.000,00 €	29,4%	28.216,03 €

O grau de execução no balneário pedagógico de Vidago foi 29,40%, em relação ao valor orçamentado.

O Valor total de rendimentos do ano de 2017 é de 14.716,79€, correspondente a 332 termalistas, dos quais 56 referentes a termalismo terapêutico e 276 referentes a Bem-estar.

Ao contrário do que havia sido orçamentado, o Balneário Pedagógico de Vidago registou um decréscimo de receitas na ordem dos 48% relativamente ao ano anterior que se deveu, essencialmente, aos problemas técnicos de abastecimento de água termal, que apenas foram supridos durante o mês de Setembro.

2.1.3-PISCINAS DE RECREIO DE LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO

As piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão obtiveram os seguintes réditos:

Réditos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	2017			2016
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Entradas	68.354,08 €	78.300,00 €	87,3%	87.660,09 €
Bar	53.169,65 €	46.500,00 €	114,3%	58.210,44 €
Outros	255,86 €	200,00 €	127,9%	142,28 €
Total	121.779,59 €	125.000,00 €	97,4%	146.212,81 €

O Grau de execução foi de 97,4% face ao valor orçamentado.

O Conselho de Administração estimou que as Piscinas no ano de 2017, iriam gerar Rendimentos na ordem dos 125.000,00€, sendo os de bilheteira estimados em 78.300,00€ e de bar de 46.500,00€.

Contudo, verificou-se que o total de Rendimentos da bilheteira foram de apenas 68.354,08€ correspondente a 41.635 entradas, das quais 3.306 foram gratuitas relativo a férias Ativas e instituições escolares do Concelho que solicitaram a frequência das piscinas para os seus alunos, não conseguindo superar os objetivos a que a empresa se tinha proposto (47.580 utilizadores e 4.480 entradas gratuitas). Porém, as vendas de produtos do bar ascenderam a 53.169,65€.

Este desígnio deve-se, acima de tudo, às condições climáticas que se fizeram sentir no verão de 2017, época em que as piscina estiveram abertas ao público.

2.1.4-PARCÓMETROS

Os Parcómetros geraram os seguintes réditos:

Réditos gerados pelos parcómetros	2017			2016
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Utilização	174.116,85 €	160.000,00 €	108,8%	167.332,62 €
Total	174.116,85 €	160.000,00 €	108,8%	167.332,62 €

O Grau de execução foi de 108,80% face ao valor orçamentado.

Foi previsto que os réditos gerados fossem na ordem dos 160.000,00€ face à experiência acumulada de anos anteriores, contudo os mesmos excederam as expectativas tendo sido executados em 174.116,85€.

2.1.5-PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

O parque de campismo Quinta do Rebentão obteve os seguintes réditos:

Réditos do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão	2017			2016
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Dormidas	68.921,77 €	63.280,00 €	108,9%	64.079,21 €
Vendas da loja de conveniência	1.235,39 €	1.670,00 €	74,0%	1.919,44 €
Rendas	5.183,79 €	5.050,00 €	102,6%	5.054,56 €
Total	75.340,95 €	70.000,00 €	107,6%	71.053,21 €

O Grau de execução foi de 107,60% face ao valor orçamentado.

O parque de campismo visa atrair mais pessoas a Chaves, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A GEMC, EM,SA estimou que no ano de 2017 iria gerar rendimentos no valor global de 70.000,00€, tendo obtido rendimentos no montante de 75.340,95€.

Durante o ano de 2017, o Parque de Campismo albergou 5631 campistas o que originou 14.114 dormidas.

Este ano de 2017, foi o 4º ano que a empresa geriu este equipamento e comparando com o ano de 2016, podemos constatar que houve um acréscimo de campistas em cerca de 6% e de dormidas em cerca de 14%, conforme quadro infra:

Ano	Número Campistas	Dormidas
2016	5.328	12.353
2017	5.631	14.114
Variação Percentual	6%	14%

2.1.6-PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO:

O parque de estacionamento do centro histórico obteve os seguintes réditos:

Réditos do Parque de estacionamento do centro histórico	2017			2016
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Ocupação	37.061,66 €	30.000,00 €	123,5%	31.973,09 €
Total	37.061,66 €	30.000,00 €	123,5%	31.973,09 €

O Grau de execução foi de 123.50% face ao valor orçamentado.

Os rendimentos gerados no ano de 2017 foram de 37.061,66€.

A nossa perspetiva é de que este equipamento terá uma evolução crescente, quer em relação às avenças para os moradores e comércio, como em relação aos lugares de rotatividade.

À data de 31 de Dezembro de 2017, relativamente aos 46 lugares disponibilizados até 31 de agosto e 56 a partir de 1 de setembro para Avenças de Longa Duração verificou-se:

Mês	Avença Mensal (até 31/08/2017-46 Lugares e a partir de 1/07/2017- 56 Lugares)							Taxa de Ocupação
	Residentes Zona I	Residentes Zona II	Diurna	Noturna	Não Residentes	Total Ocupados		
Jan	26	5	15	0	0	46	100%	
Fev	26	5	15	0	0	46	100%	
Mar	20	7	13	0	0	40	87%	
Abr	20	7	13	0	0	40	87%	
Mai	22	7	14	0	0	43	93%	
Jun	22	7	14	0	0	43	93%	
Jul	22	7	14	0	0	43	93%	
Ago	24	7	14	0	0	45	98%	
Set	25	7	15	0	0	47	84%	
Out	29	7	17	0	0	53	95%	
Nov	29	7	18	0	1	55	98%	
Dez	29	7	18	0	1	55	98%	

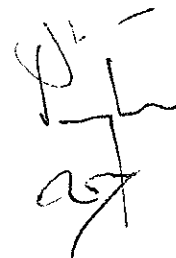
- Ao longo do ano de 2017 as Avenças registadas para Moradores no Centro Histórico foram sempre superiores às Avenças Diurnas criadas para comerciantes e funcionários de serviços;
- O número mínimo de Avenças registadas ao longo do ano foi de 40 no mês de março e abril e o máximo de 55 registadas nos meses de novembro e dezembro o que gerou uma Taxa de Ocupação Anual Média de 94%;
- Ainda que durante o primeiros dois meses do ano de 2017 as Taxas tenham atingido os 100%, a partir do mês de fevereiro entraram em franco decréscimo, atingindo 87% da taxa de ocupação em março e abril; contudo, a partir do mês de agosto houve novamente um acréscimo e a partir do mês de Setembro, dadas as diversas solicitações, foram disponibilizados mais 10 lugares no piso 1, passando para 56 os lugares disponibilizados para as avenças;
- Apenas foram registados dois pedidos de Avenças de Não Residentes;
- Não foi registado qualquer pedido de Avenças Noturnas;
- No total, foram realizadas 556 Avenças que geraram uma faturação global no montante de 20.790,00€, sendo que, 294 para Moradores Zona I, 80 para Moradores na Zona II, 180 Avenças Diurnas e 2 para Não Residentes.

Relativamente aos Lugares de Rotação, registou-se o seguinte:

Clientes de Rotação - Dias Úteis das 09H às 19H

	Nº Clientes 09-19Horas	Nº Clientes Total	Percentagem 09-19Horas	Taxa de Utiliz. 09-19h	
				Piso 0	Piso 1
Janeiro	1261	1342	93,96%	26,00%	0,00%
Fevereiro	1387	1511	91,79%	30,00%	0,00%
Março	1346	1457	92,38%	26,00%	0,00%
Abri	1259	1482	84,95%	29,00%	0,00%
Maio	1563	1693	92,32%	29,00%	0,00%
Junho	1615	1773	91,09%	33,00%	0,00%
Julho	2238	2446	91,50%	48,00%	0,00%
Agosto	3610	4117	87,69%	74,00%	0,00%
Setembro	1978	2178	90,82%	43,00%	0,00%
Outubro	1802	2066	87,22%	42,00%	0,00%
Novembro	1687	1932	87,32%	35,00%	0,00%
Dezembro	1939	2428	79,86%	45,00%	0,00%
Total 2016	21685	24425			

- Dos 81 Lugares afetos a este sistema de estacionamento, 35 são no piso 0 e 46 no Piso 1;
- Nos 35 lugares do Piso 0 estão incluídos 4 lugares para pessoas portadoras de deficiência e 2 com prioridade para Grávidas;
- O piso 0 contempla ainda 5 lugares reservados a utilizadores privados, no âmbito do processo de expropriação;
- O número total de utilizadores foi de 24.425, sendo que, mais de 89% destes utilizadores, 21.685 respetivamente, no período compreendido entre as 9 e as 19 horas;
- A taxa de ocupação do Piso 0 cifou-se entre os 26% do mês de janeiro e os 74% do mês de Agosto, resultando uma Taxa Anual Média superior a 38%;
- A taxa de ocupação do Piso 1 é nula sendo um dos principais motivos, a falta de cobertura, estando o Conselho de Administração a estudar a hipótese de por uma cobertura no piso 1, para tornar atrativo este piso para os utentes.
- A média que cada cliente pagou, foi de cerca de 1€ referentes a cerca de uma hora e meia utilizada em média por cada cliente.



2.2.1-Chaves - Termas & Spa

Gastos do Balneário Termal	2017			2016
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
CMVC	13.158,26 €	13.320,00 €	98,79%	20.222,91 €
FSE	286.992,46 €	287.000,00 €	100,00%	259.917,85 €
Gastos com Pessoal	696.691,12 €	735.887,00 €	94,67%	704.816,94 €
Gastos com depreciações	16.809,33 €	10.000,00 €	168,09%	5.401,95 €
Perdas por imparidade	615,00 €	- €		
Outros Gastos	17.817,84 €	2.468,00 €	721,95%	3.131,87 €
Gastos Financeiros	1.799,85 €	1.750,00 €	102,85%	1.693,98 €
Total	1.033.883,86 €	1.050.425,00 €	98,43%	995.185,50 €

- O Grau de execução foi de 98,43%, relativamente ao orçamentado.

2.2.2- Balneário Pedagógico de Vidago

Gastos do Balneário Pedagógico de Vidago	2017			2016
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
FSE	26.546,38 €	13.175,00 €	201,49%	20.822,04 €
Gastos com Pessoal	55.226,20 €	41.765,00 €	132,23%	51.036,66 €
Gastos com depreciações	1.221,84 €	1.280,00 €	95,46%	1.188,62 €
Outros Gastos	170,78 €			304,04 €
Total	83.165,20 €	56.220,00 €	147,9%	73.351,36 €

- O Grau de execução foi de 147,9%, relativamente ao orçamentado.

2.2.3-Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta da Rebentão

Gastos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	2017			2016
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
CMVC	23.877,02 €	26.000,00 €	91,83%	26.460,56 €
FSE	26.671,03 €	24.876,00 €	107,22%	24.213,34 €
Gastos com Pessoal	88.796,70 €	73.252,00 €	121,22%	74.112,81 €
Gastos com depreciações	1.115,56 €	120,00 €	929,63%	102,54 €
Outros Gastos	859,14 €	100,00 €	859,14%	79,21 €
Gastos Financeiros	378,43 €	414,00 €	91,41%	403,71 €
Total	141.697,88 €	124.762,00 €	113,57%	125.372,17 €

O grau de execução foi de 113,57% face ao valor orçamentado.

2.2.4-Parcómetros

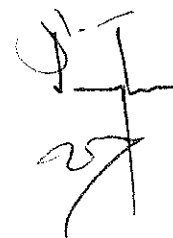
Gastos dos parcómetros	2017			2016
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
FSE	28.932,22 €	28.780,00 €	100,53%	25.244,13 €
Gastos com Pessoal	34.668,64 €	52.150,00 €	66,48%	37.456,43 €
Gastos com depreciações	35,05 €			
Outros Gastos	1.020,04 €	165,00 €	618,21%	714,71 €
Total	64.655,95 €	81.095,00 €	79,73%	63.415,27 €

O Grau de execução foi de 79,73% face ao valor orçamentado.

2.2.5-Parque de Estacionamento do Centro Histórico

Gastos do Parque de estacionamento do centro histórico	2017			2016
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
FSE	1.942,72 €	808,00 €	240,44%	1.085,52 €
Gastos com Pessoal	26.596,76 €	23.055,00 €	115,36%	22.728,39 €
Outros Gastos	320,37 €	6,00 €	5339,50%	4,24 €
Total	28.859,85 €	23.869,00 €	120,9%	23.818,15 €

O Grau de execução foi 120,9% relativamente ao valor orçamentado.



2.2.6-Parque de Campismo da Quinta do Rebentão

Gastos do parque de campismo	2017			2016
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
CMVC	886,89 €	1.020,00 €	86,95%	1.210,55 €
FSE	15.575,90 €	6.868,00 €	226,79%	9.855,05 €
Gastos com Pessoal	55.721,25 €	60.056,00 €	92,78%	50.357,87 €
Gastos com depreciações	170,77 €	180,00 €		156,67 €
Outros Gastos	414,07 €	16,00 €	2587,94%	13,94 €
Total	72.768,88 €	68.140,00 €	106,79%	61.594,08 €

O grau de execução foi de 106,79% relativamente ao valor orçamentado.

2.2.7-Quinta Biológica da Quinta do Rebentão

Outros-(Quinta biológica)	2017			2016
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
Gastos com Pessoal	10.708,76 €	9.673,00 €	110,71%	10.181,50 €
Total	10.708,76 €	9.673,00 €	110,71%	10.181,50 €

O grau de execução foi de 110,71% relativamente ao valor orçamentado.

É de referir que este equipamento não gera quaisquer réditos.

2.3-Análise de resultados por Equipamento:

Equipamentos	Réditos	Gastos	Resultado
Balneário Termal	923.495,95 €	1.033.883,86 € -	110.387,91 €
Balneário Pedagógico de Vidago	14.716,79 €	83.165,20 € -	68.448,41 €
Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	121.779,59 €	141.697,88 € -	19.918,29 €
Parcómetros	174.116,85 €	64.655,95 €	109.460,90 €
Parque de Campismo da Quinta do Rebentão	75.340,95 €	72.768,88 €	2.572,07 €
Outros-(Quinta Biológica)		10.708,76 € -	10.708,76 €
Parque de estacionamento do centro histórico	37.061,66 €	28.859,85 €	8.201,81 €
Total	1.346.511,79 €	1.435.740,38 € -	89.228,59 €

- Analisando os resultados por equipamentos, verificamos que o Balneário Termal de Chaves gerou um resultado negativo de cerca de 110.387,91€, que se deveu, essencialmente, ao preços sociais praticados, à quebra do número de inscrições na vertente de cura termal, aos preços competitivos praticados comparados com outras Termas e a fortes campanhas promocionais tanto na Cura Termal como no Bem-Estar Termal, por forma a atrair aquistas, e assim dinamizar e alavancar o comércio local, a restauração e a hotelaria;
- Outro equipamento que gerou resultado negativo em cerca de 68.448,41€, foi o Balneário Pedagógico de Vidago, essencialmente, pelo facto de que só no mês de Setembro ter sido fornecida água termal, e ainda pelos preços praticadas pela empresa. No entanto, espera-se uma evolução crescente na procura deste Balneário, após alguma reformulação dos serviços prestados, pese embora que este balneário tem também uma componente que não gera receitas, designadamente, a componente pedagógica;
- As Piscinas obtiveram um resultado negativo de 19.918,29€;
- Os restantes equipamentos geraram resultados positivos, destacando-se o estacionamento à superfície (Parcómetros) com um resultado de 109.460,90, o Parque de Campismo, (sendo o 4º ano de exploração, gerou um resultado positivo de cerca de 9.459,13€, para além do aumento de campistas e número de dormidas), assim como o parque de estacionamento do centro histórico que gerou um resultado positivo de 2.572,07€.

2.4-Análise dos Resultados:

(valores expressos em euros)

Resultado das operações	31.12.2017			31.12.2016
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	1.327.488,40	31.572,18	2,44%	1.295.916,22
Outros rendimentos operacionais	79.023,39	62.821,90	387,75%	16.201,49
Gastos operacionais	(1.414.209,55)	(70.238,99)	5,23%	(1.343.970,56)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	(7.697,76)	24.155,09	75,83%	(31.852,65)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(19.352,55)	(12.502,77)	182,53%	(6.849,78)
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	(27.050,31)	11.652,32	30,11%	(36.702,63)
Resultados financeiros	(2.178,28)	(80,59)	3,84%	(2.097,69)
Resultado antes de imposto (RAI)	(29.228,59)	11.571,73	28,36%	(40.800,32)
Imposto sobre rendimento do período	2.248,29	(5.691,18)	(71,68)%	7.939,47
Resultado líquido do período	(26.980,30)	5.880,55	17,90%	(32.860,85)

Os Resultados operacionais antes de gastos de financiamento e impostos de 2017 aumentaram 28,36% relativamente ao exercício de 2016, tendo atingido um valor negativo de 27.050,31 €.

O resultado antes de impostos, atingiu o valor de negativo de 29.228,59 €.

Na estrutura de gastos da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M.S.A, assumem particular relevo as rubricas:

- Gastos com o Pessoal no montante de 968.409,43€, que diz respeito às remunerações, mais encargos sociais, referentes a:

- 30 Trabalhadores do quadro da empresa;
- 1 Trabalhadores cedidos por interesse público, do Município de Chaves;
- Ao longo do período, em Termos médios o número de trabalhadores foi de 67 em trabalho sazonal.
- 1 Administrador.
- 1 Fiscal Único.



- Fornecimento e Serviços Externos no montante de 386.660,71€, dos quais assumem particular relevo:

- Vigilância e Segurança no valor de 41.756,72€;
- Serviços Especializados no valor de 141.370,75€ - PSP, prestações de serviços dos médicos e Serviços de Jardinagem nas Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Honorários no valor de 44.020,58€- Honorários médicos.
- Conservação e reparação no valor de 34.249,09 - conservação dos edifícios e reparações de equipamentos.
- Limpeza higiene e conforto no valor de 36.787,59€ - Produtos químicos e de limpeza das Termas e das Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão.

A empresa fez um esforço de contenção de gastos, incorrendo somente nos custos que fossem indispensáveis para a realização dos Réditos ou Rendimentos.

A empresa reconheceu a quantia do subsídio à exploração, no valor de 79.023,39€, referente a 2017 no âmbito da medida do IEFP Estágio Profissional e ao subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Chaves no valor de 60.000,00.

Os resultados financeiros atingiram um valor negativo de 2.178,28€ representando um ligeiro aumento de 80,59€ justificado pelo aumento da utilização da conta caucionada que a empresa tem com a Caixa de Crédito Agrícola de Chaves.

O resultado líquido do exercício de 2017 foi negativo em 26.980,30€.

3-ANÁLISE DE ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos no quadro abaixo alguns indicadores económicos e financeiros:

Indicadores económicos e financeiros	31.12.2017	31.12.2016
Liquidez geral (activo corr./Passivo corr.)	0,41	0,31
Autonomia financeira (c.prop/activo)	0,89	0,89
Endividamento(passivo/activo)	0,11	0,11
Solvabilidade (cap.próprio/passivo)	8,42	7,89
Estrutura endividamento (passivo corr./Passivo)	1,00	1,00
Rendibilidade líquida volume negócios (RL/vol.negóc.)	-0,02	-0,03
Rendibilidade bruta activo(EBITDA/activo)	0,00	-0,02
Prazo médio de Pagamentos (Em dias)	45,50	41,00

O grau de liquidez geral teve uma ligeira aumento em 2017 face a 2016, para 0,41.

A Autonomia Financeira, manteve-se em 2017 face a 2016, em 0,89, em que o valor aceitável seja superior a 0,35, e nesse sentido o Ativo Líquido é financiado por 89% de Capitais Próprios.

O Rácio de Solvabilidade em 2017 é de 8,42, valor este superior a 1, o que significa que existe um baixo risco para os credores da empresa, uma vez que os Capitais Próprios são suficientes para fazer face às Dividas a Terceiros.

O prazo médio de pagamentos em 31-12-2017 foi de 45,5 dias, aumentando em 4,50 dias relativamente a 31-12-2016.

3.1-ANÁLISE DO ATIVO

O Ativo não corrente e corrente da empresa, ou seja o conjunto de bens e direitos que a empresa detém, em 2017 sofreu uma diminuição em 0,3% relativamente a 2016. O Ativo Corrente em 2017 (67.783,74€) aumentou 24% relativamente a 2016 (54.666,60€).

3.2-ANÁLISE DO PASSIVO

O Passivo da empresa, ou seja o conjunto de obrigações que a empresa tem perante terceiros, em 2017 diminui em 5% relativamente a 2016, estando esta diminuição relacionado com a utilização da conta caucionada, que em 31/12/2017 não tinha qualquer quantia utilizada, enquanto, em 31/12/2016 estava utilizada em 60.500,00€.

O Passivo de 2017 e 2016, tem a seguinte composição:

Ativo corrente	2016	2017	Variação Percentual
Fornecedores	20.114,89 €	63.687,56 €	216,62%
Estado	30.413,70 €	29.506,69 €	-3%
Financiamentos Obtidos	60.500,00 €		-100%
Outras dividas a Pagar	64.106,47 €	72.559,05 €	13,2%
Total do Passivo	175.135,06 €	165.753,30 €	-5%

A empresa tem um passivo corrente na ordem dos 165.753,30€, sendo:

- 63.687,56€ relativo a fornecedores conta corrente. As dívidas aos fornecedores à data de 31/12/2017 não se encontravam ainda vencidos;
- 29.506,69€ relativo a pagamentos ao Estado, estes valores são referentes à Segurança Social, retenção na fonte e CGA do mês de dezembro que só foram pagos em janeiro de 2017, encontrando-se na presente data já liquidados;
- 72.559,05€, este valor refere-se essencialmente à estimativa de férias e Subsídio de férias relativos ao ano de 2017 a pagar em 2018.

3.3-ANÁLISE AOS CAPITALS PRÓPRIOS

O capital Próprio é o valor líquido do património da empresa, ou seja, é a diferença entre o valor do Ativo e o valor do Passivo. Em 31/12/2017 era positivo no valor de 1.395.367,39€, aumentou 1% relativamente a 31/12/2016 que era de 1.381.547,37€.

4-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O investimento direto realizado em 2017 atingiu o montante de 18.847,62€, tendo sido essencialmente na aquisição de equipamento básico, nomeadamente toalhões e roupões para utilização no balneário das Termas de Chaves.

5-RECURSOS HUMANOS

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2017	31.12.2016
Número de trabalhadores no final do período	35,00	35,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	67,00	67,00
Gastos com o pessoal	968.409,43	950.690,60
Gastos médios por trabalhador	14.453,87	14.189,41

6-DÍVIDAS AO ESTADO

No final do período não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

7-EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

No atual clima de incerteza económica, a GEMC, EM S.A. irá manter o rumo traçado, prestando especial atenção à gestão de gastos e de investimentos. Pretendemos conferir uma maior solidez e flexibilidade financeira a qual a par de uma gestão ativa da carteira de negócios irá proporcionar um crescimento sustentado do seu valor.



7.1-CHAVES TERMAS & SPA

Trata-se dum equipamento histórico (época dos romanos). Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta de novas terapêuticas.

- Introdução de novas terapias, através de reforço dos programas de Bem-estar, definição de novos programas de termalismo terapêutico por patologias e da produção de cosmética, o que determinou a necessidade de novos investimentos nesta área, a cargo do detentor do capital.
- Aumentar o número médio de utilizadores registados no ano de 2016 e 2017 (cerca de 6.000 utilizadores).
- Estabilizar ou aumentar o número de utentes da Eurocidade Chaves-Verin, que no ano anterior se cifrou em cerca de 700 utentes.
- Manter ou aumentar o nível de empregos diretos e indiretos promovidos pela empresa.
- Manter ou aumentar o nível de ocupação hoteleira, de modo a que o concelho seja considerado o número um da região do Alto Tâmega, segundo classificação a atribuir pelo Turismo de Portugal.

7.2- BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO

Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta.

- Aumentar o número de utilizadores registado em 2016, nomeadamente:
 - Curas termais 150;
 - Experiencias termais 200.

7.3-PISCINAS DE RECREIO E LAZER DO REBENTÃO

As instalações disponíveis têm ainda capacidade para maior utilização, assim os objetivos situam-se:

- Aumentar o número médio de utilizadores registado em 2017. Para execução do cálculo do valor médio, usamos os valores registados entre 2015 e 2017, já que, a utilização das piscinas é grandemente influenciada pelas condições atmosféricas. A utilização média dos últimos três anos é de 47.169 utentes
- Manter o número médio de utilizadores gratuitos (relativamente ao grupos escolares, o valor médio ascendeu a 3.306 pessoas).

7.4-ESTACIONAMENTO PÚBLICO PAGO

- **Parcómetros**

Trata-se de um serviço que tem aumentado a sua afluência, que se concretiza através das receitas obtidas em cada um dos anos.

2016 - 167.332,62 euros,

2017 - 174.116,85 euros,

2018 (Previsto) - 174.000,00 euros, apresentando-se auto-sustentável, na medida em que as receitas cobrem todos os custos de exploração.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

A realização de tal atividade deverá garantir a universalidade e a continuidade do serviço de estacionamento público às populações locais, contribuindo para a dinamização do centro Histórico de Chaves, constituindo, por um lado, uma relevante alavanca do turismo e do desenvolvimento de outras atividades económicas com elas relacionadas, designadamente a sustentabilidade e a projeção dos estabelecimentos

comerciais sítios em tal zona, e, por outro lado, um fator de atração de novos residentes, desenvolvendo as orientações estratégicas definidas pela CMC.

Assim sendo, o Parque de Estacionamento do Centro Histórico permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;
- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atratividade para a instalação de novos moradores;
- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacentes e os vários pontos de interesse existentes ou em vias de criação.

7.5-PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

O parque de campismo visa não só atrair mais pessoas a Chaves, mas também dinamizar todo o tecido-financeiro, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A Partir do parque, pode praticar-se inúmeras atividades desportivas e de lazer, desde circuitos de manutenção a percursos pedestres, respirando o ar puro da natureza, bem como visitar a quinta biológica existente na zona envolvente ao parque, o centro histórico, as termas de Chaves e Vidago.

Assim sendo, o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão permite:

- Valorizar toda a zona envolvente da Quinta do Rebentão;
- Potenciar a afluência de pessoas à quinta Biológica e às piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;

- Aumentar o número de turistas que visitam Chaves;
- Disponibilizar alojamento de qualidade a baixo preço;
- Complementar a oferta de alojamento existente na região.

8-FACTOS RELEVANTES:

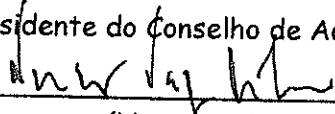
Não se verificaram factos relevantes após o encerramento das contas a 31 de dezembro de 2017 que alterem significativamente os valores constantes nas demonstrações financeiras.

9-PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi apurado um resultado líquido do exercício negativo de 26.980,30 euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo permaneça em Resultados Transitados.

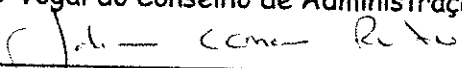
Chaves, 05 de março de 2018

Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

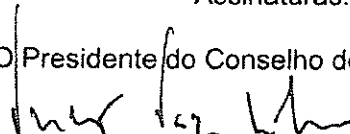
**PUBLICIDADE DAS PARTICIPAÇÕES CONFORME DISPOSTO NOS ARTGOS 447º
E 448º DO CSC**

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

Chaves, 5 março de 2016.


Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Líliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

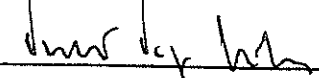
Balanço em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Unidade monetária: Euro

MUNICÍPIO	Código	Datas	
		31.12.2017	31.12.2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos não tangíveis	6	1.419.916,72	1.431.246,53
Outros investimentos financeiros	14	3.546,26	3.357,77
Ativos por cobrar a longo prazo	13	69.873,97	67.411,53
		1.493.336,95	1.502.015,83
Ativo corrente			
Estoques	8	17.210,42	3.342,52
Contas	14	5.705,18	8.772,78
Ativos a receber em curto prazo	13,14,16	5.125,71	14.251,54
Outros créditos a receber	14	15.003,08	11.174,64
Diferenças		4.535,04	5.286,88
Caixa e depósitos bancários	4	20.204,31	11.838,24
		67.783,74	54.666,60
Total do ATIVO		1.561.120,69	1.556.682,43
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital reservado	14	1.350.000,00	1.350.000,00
Reservas legais	14	2.732,30	2.732,30
Outras reservas	14	14.825,79	14.825,79
Resultados intermediários	5,14	54.789,60	46.850,13
Resultado líquido do período	14	(26.980,30)	(32.860,85)
Total do Capital Próprio		1.395.367,39	1.381.547,37
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	63.687,56	20.114,89
Estados e outros entes públicos	13,14,12	29.506,69	30.413,70
Financiamentos obtidos	7,14	0,00	60.500,00
Outros créditos a pagar	14	72.559,05	64.106,47
Diferenças			
		165.753,30	175.135,06
Total do Passivo		165.753,30	175.135,06
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.561.120,69	1.556.682,43

Chaves, 05 de março 2018

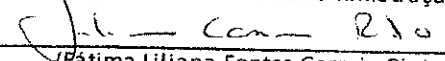
O Presidente do Conselho de Administração,


 (Nuno Vaz Ribeiro)

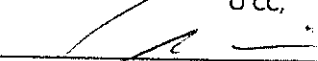
O Vogal do Conselho de Administração,


 (Luís Manuel Aires de Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,


 (Pátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O CC,


 (Ana Paula dos Santos Aires)

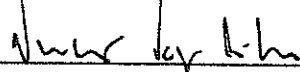
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Unidade monetária: Euro

RECEITAS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2017	31.12.2016
Vendas a curto e longo prazos	9	1.327.488,40	1.295.916,22
Subsídios à operação	11	79.023,99	16.201,49
Costo das mercadorias vendidas e materiais consumidos	5,17	(37.922,17)	(47.894,02)
Fornecimentos a terceiros externos	17	(386.660,71)	(341.137,93)
Garantias contra passivos	5,15	(966.409,43)	(850.690,60)
Imparidade de stocks e receitas (perdas) reversíveis	14	(615,00)	
Outros rendimentos	17		
Outros gastos	17	(20.602,24)	(4.248,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(7.697,76)	(31.652,85)
Contabilização de distribuição e de aplicação	6,17	(19.952,55)	(6.049,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(27.650,31)	(37.702,63)
Juros e rendimentos financeiros líquidos			
Juros e gastos financeiros líquidos	7,17	(2.178,28)	(2.097,69)
Resultado antes de impostos		(29.828,59)	(39.800,32)
Imposto sobre resultados do período	13	2.248,29	7.939,47
Resultado líquido do período		(27.580,30)	(31.860,85)

Chaves, 05 de Março de 2018

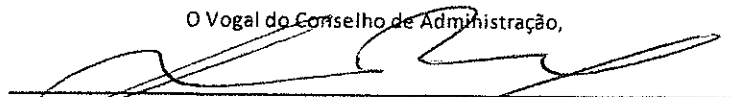
O Presidente do Conselho de Administração,


 (Nuno Vaz Ribeiro)


A Vogal do Conselho de Administração,


 (Fátima Lilliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,


 (Luís Manuel Areias Fontes)

O CC,


 (Ana Paula dos Santos Aires)

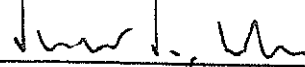
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 dezembro 2017 e 31 dezembro 2016

Unidade monetária: Euro

RELEVÂNCIAS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2017	31-12-2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1.438.996,28	1.401.019,80
Pagamentos a fornecedores		(435.575,18)	(432.684,41)
Pagamentos ao pessoal		(665.108,44)	(655.934,82)
Caixa parada pelas operações		338.312,66	312.400,57
Pagamento recorrente de imposto sobre o rendimento		2.601,79	(6.499,29)
Outros recebimentos/pagamentos		(290.540,93)	(358.681,31)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	50.373,52	(62.780,03)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos não financeiros		(19.941,00)	(4.186,63)
Investimentos financeiros		(2.417,22)	(3.162,60)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos não financeiros			
Investimentos financeiros		2.228,73	862,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(20.129,49)	(6.487,18)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento público		80.000,00	183.500,00
Obertura de créditos		40.800,32	
Pagamentos respeitantes a:			
Rescaldos em dívida		(140.500,00)	(123.000,00)
Dividendos e juros recebidos		(2.178,28)	(2.097,69)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(21.877,96)	58.402,31
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	8.366,07	(665,90)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	11.838,24	12.705,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	20.204,31	11.836,24

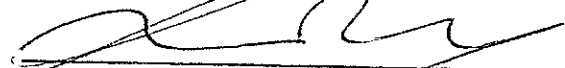
Chaves, 05 de março de 2018

O Presidente do Conselho de Administração,



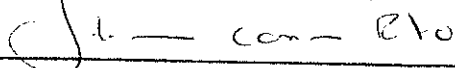
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luis Manuel Areias Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Uliana Fontes Correia Pinto)

O CC,



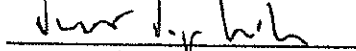
(Ana Paula dos Santos Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Descrição	Capital Próprio						Total do Capital Próprio
	Capital Reservas	Reservas Legais	Reservas Lucros	Reservas Transições	Reservas acumuladas	Total	
RESERVA DE ENCARGOS PERMANENTES	1350.000,00	1952,00	0,00	62.456,22	0,00	1414.408,22	1414.408,22
Reserva de reservas não realizadas em capital próprio		760,30	4.825,79	-5.606,09	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CAPITAL PRÓPRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE DEPENDÊNCIA PERMANENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	-32.860,85	-32.860,85	-32.860,85
Reserva estatutária						0,00	0,00
RESERVA EM DEPENDÊNCIA PERMANENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1350.000,00	2.712,30	4.825,79	46.850,13	-32.860,85	1381547,37	1381547,37

Chaves, 05 março de 2017

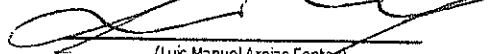
O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)


A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luis Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,

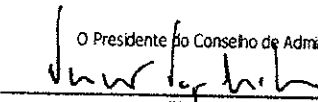

(Ana Paula Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CÁPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Descrição	Módulo	Capital Próprio					Total	Total do Capital Próprio
		Capital Reservado	Reserva de Impunidade	Reserva de Lucros	Reserva de Transferências	Reserva de Avaliação		
		1350.000,00	2.732,30	11.825,79	10.999,28	0,00	1381547,37	1381547,37
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	-26.980,30	-26.980,30	-26.980,30
		0,00	0,00	0,00	0,00	-26.980,30	-26.980,30	-26.980,30
		0,00	0,00	0,00	40.800,32	0,00	40.800,32	40.800,32
		0,00	0,00	0,00	40.800,32	0,00	40.800,32	40.800,32
		1350.000,00	2.732,30	11.825,79	54.799,60	-26.980,30	1395.367,39	1395.367,39

Chaves, 05 março de 2017

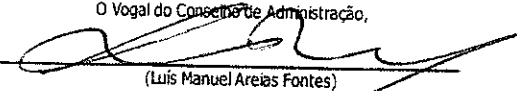
O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)


A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luis Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,


(Ana Paula Aires)



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M,S.A.

Sede: Largo das Caldas, 5400-534 Chaves.

Natureza da atividade: A Gestão das Piscinas de recreio e lazer, a gestão das termas de Chaves das respetivas infraestruturas de apoio, a gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio e a construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago e a gestão e exploração do parque de Campismo da Quinta do Rebentão.

Designação da Empresa-mãe: Câmara Municipal de Chaves detentora de 100% do capital da empresa.

Sede da empresa-mãe: Praça de Camões, 5400-150 Chaves.

As Cópias das Demonstrações Financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa mãe.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística) republicado pelo Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas.

Não foi derogada qualquer disposição do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico. As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2017 e com as demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e descritas nas respetivas notas anexas.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

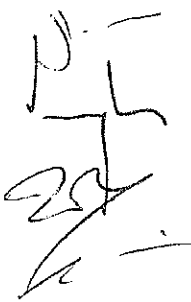
Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

Não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Não foram detetados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações financeira anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2017		31-12-2016	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	9.794,68	9.794,68	5.861,82	5.861,82
	Depósitos	9.794,68	9.794,68	5.861,82	5.861,82
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	10.409,63	10.409,63	5.976,42	5.976,42
	Subtotais	10.409,63	10.409,63	5.976,42	5.976,42
Totais		20.204,31	20.204,31	11.838,24	11.838,24

Todos os Saldos estão disponíveis para uso.

5. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

(valores expressos em euros)

Transações com a Câmara Municipal de Chaves	31-12-2017		31-12-2016	
	Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Subsídios à exploração atribuídos	60.000,00	0,00	0,00	0,00
Renda pela gestão e exploração de equip. públicos	-	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	40.800,32	0,00	0,00	0,00
Totais	100.800,32	0,00	0,00	0,00

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros, sendo que só um deles é que auferir remunerações. Os restantes dois não auferem remuneração a qualquer título, seja vencimento, ajudas de custo, senhas de presença, etc.

No ano de 2017, devido às eleições municipais, a 13 de dezembro foram nomeados novos membros do conselho de administração. Logo as remunerações auferidas foram:

- Ao membro que exerceu até 13 de dezembro de 2017 o valor auferido foi de 28.399,29€
- Ao membro que exerceu a partir de 14 de dezembro o valor auferido foi de 1.592,69€

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

6. MOVIMENTO DOS ATIVOS TANGÍVEIS

Ao ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos de depreciações acumuladas, calculadas de acordo com a vida útil estimada.

As depreciações são calculadas numa base sistemática pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	3 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras ativos fixos tangíveis	3 a 8

O movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi como segue:

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis		Terras e recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Em 31.12.2016	Quantidade líquida contabilizada	1.346.952,00	396.119,48	18.955,46	187.956,52	12.289,07	1.962.272,53
	Depreciação feita e parcelas por depreciar acumuladas		(318.171,24)	(18.955,46)	(177.897,44)	(11.604,65)	(525.628,79)
	Quantidade líquida acumulada	1.346.952,00	77.948,24		10.059,08	684,42	1.435.643,74
A adição			2.452,57				2.452,57
Depreciações			(6.663,72)		(186,06)		(6.849,78)
Em 31.12.2017 (31.12.2017)	Quantidade líquida contabilizada	1.346.952,00	398.572,05	18.955,46	187.956,52	12.289,07	1.964.725,10
	Depreciação feita e parcelas por depreciar acumuladas		(324.834,96)	(18.955,46)	(178.083,50)	(11.604,65)	(533.478,57)
	Quantidade líquida acumulada	1.346.952,00	73.737,09		9.873,02	684,42	1.431.246,53
A adição			18.067,62		780,00		18.847,62
Depreciações			(16.227,85)		(2.945,32)	(179,38)	(19.352,55)
Cancelamentos			(7.677,72)		(3.119,44)	(27,72)	(10.824,88)
Em 31.12.2017	Quantidade líquida contabilizada	1.346.952,00	416.639,67	18.955,46	188.736,52	12.289,07	1.983.572,72
	Depreciação feita e parcelas por depreciar acumuladas		(348.740,53)	(18.955,46)	(184.148,26)	(11.811,75)	(563.655,00)
	Quantidade líquida acumulada	1.346.952,00	67.899,14		4.588,26	477,32	1.419.916,72

Relativamente aos ativos fixos tangíveis, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa aos valores registados nas demonstrações financeiras.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Período 2017	Depreciações reconhecidas nos resultados	16.227,85	2.945,32	179,38	19.352,55
Período 2016	Depreciações reconhecidas nos resultados	6.663,72	186,06		6.849,78

Ativos fixos tangíveis implantados em propriedade alheia (Valor bruto) 636.620,72
(valor líquido) 72.184,72

Os valores mais relevantes correspondem a equipamentos instalados nas Termas Municipais de Chaves, cuja exploração se encontra a ser realizada pela Empresa. O Conselho de Administração desenvolveu a atividade de acordo com o objeto definido no Contrato-Programa celebrado em 2017 com o Município de Chaves.

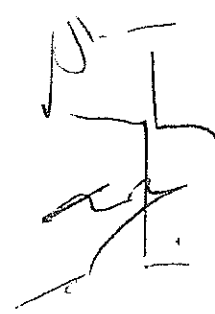
7. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

O montante registado na rubrica do passivo "Financiamentos obtidos" em 31 de dezembro de 2017 e 2016 corresponde a um empréstimo em conta corrente obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, o qual vence juros a taxas de mercado.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o período a que se referem.

(valores expressos em euros)

Quantias de custos de empréstimos obtidos reconhecidas durante o período	31.12.2017	31.12.2016
Empréstimo Bancário de curto prazo	2.178,20	2.097,69
Total	2.178,20	2.097,69



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

8. INVENTÁRIOS

As mercadorias, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

A rubrica de inventários apresenta o seguinte detalhe, a 31 de dezembro de 2017 e 2016.

(valores expressos em euros)

Quantas escrituradas de inventários	31-12-2017		31-12-2016	
	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	16.858,02	16.858,02	3.067,29	3.067,29
Materiais primos, subsidiários e de consumo	352,40	352,40	275,23	275,23
Totais	17.210,42	17.210,42	3.342,52	3.342,52

À data de 31-12-2017 havia mercadorias em transito no montante de 13.791,85 euros.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecido ascende a:

(valores expressos em euros)

Quantas de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31-12-2017			31-12-2016		
			Mercadorias	Materiais primos, subsidiários e de consumo	Totais	Mercadorias	Materiais primos, subsidiários e de consumo	Totais
Caracterizado pelo custo de mercadorias vendidas	Arrecadação no começo do período	+	3.067,29	275,23	3.342,52	2.495,31	93,04	2.588,35
	Compras e custos	+	17.730,32	34.059,75	51.790,07	5.437,57	43.210,62	48.648,19
	Arrecadação no fim do período	-	(16.858,02)	(352,40)	(17.210,42)	(3.067,29)	(275,23)	(3.342,52)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	3.939,59	33.982,58	37.922,17	4.865,59	43.028,43	47.894,02
Totais		=	3.939,59	33.982,58	37.922,17	4.865,59	43.028,43	47.894,02

9. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens e das prestações de serviços é reconhecido no momento da transação e na data da sua prestação.

O detalhe dos principais réditos reconhecidos é como segue:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Quantias das receitas reconhecidas no período	31.12.2017			31.12.2016		
	Valor reconhecido no período	Preparação face ao total das receitas reconhecidas no período	Variação percentual face aos valores reconhecidos no período anterior	Valor reconhecido no período	Preparação face ao total das receitas reconhecidas no período	Variação percentual face aos valores reconhecidos no período anterior
Venda de bens	74.326,12	5,28%	(6,52%)	79.513,73	6,06%	19,66%
Prestação de serviços	1.253.162,28	89,10%	3,02%	1.216.402,49	92,71%	2,46%
Subsídios à exploração	79.023,39	5,62%	387,75%	16.201,49	1,23%	443,15%
Juros						
Outros rendimentos e ganhos						
Total	1.406.511,79	100,00%	7,19%	1.312.117,71	100,00%	4,23%

10. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES (GARANTIAS)

Passivos Contingentes (garantias)

A Empresa assumiu responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Entidade	Montante	Cap.Utilizado	Tipo Garantia
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	300.000,00 €	- €	Livrança

Esta garantia consubstanciada na emissão de uma livrança em branco encontra-se associada ao contrato de empréstimo em conta corrente celebrado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

11. SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO E APOIOS DO GOVERNO

Foi reconhecido o subsídio a baixo indicado:


(valores expressos em euros)

Descrição das operações	Características da operação				Período da operação		Quantidade da operação		
	Modalidade	Forma de participação	Carácter da operação	Forma de afectação	Inicio	Fim	Quantidade da operação reconhecida a 31/12/2017	na demonstração	em 31/12/2017
Subsídios a exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	16-09-2016	15-05-2017	800,23	800,23	800,23
Subsídios a exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	19-09-2016	18-03-2017	1.166,54	1.166,54	1.166,54
Subsídios a exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	02-01-2017	01-10-2017	4.113,18	2.605,01	1.508,17
Subsídios a exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	16-05-2017	15-11-2017	3.232,62	1.841,48	1.391,14
Subsídios a exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	19-04-2017	18-01-2018	4.646,10	1.491,45	3.154,65
Subsídios a exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	19-04-2017	18-01-2018	4.646,10	1.491,45	3.154,65
Subsídios a exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	12-12-2017	11-09-2018	418,62	-	418,62
Subsídios a exploração	Sub. Do Município	Município de Chaves	Preços sociais e equilíbrio das contas		01-01-2017	31-12-2017	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Total							79.023,99	69.396,16	6.627,23

12. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DE BALANÇO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 05 março de 2018, pelo Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM,SA. De notar que estas Demonstrações Financeiras estão ainda sujeitas a aprovação por parte do seu acionista.

Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

13. IMPOSTOS

Imposto Corrente

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2017 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Imposto diferido

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

Os ativos por impostos diferidos no montante de 69.873,97 euros refere-se ao imposto correspondente aos prejuízos fiscais da empresa apurados em 2014, 2016 e 2017 ainda não deduzidos.


Quantia de perdas fiscais não usadas:

Ano	Prejuízo fiscal apurado	Prejuízo fiscal não deduzido	Imposto diferido	Dedutível até
2014	318.478,95 €	282.199,65 €	59.261,93 €	2026
2016	38.807,63 €	38.807,63 €	8.149,60 €	2028
2017	11.725,92 €	11.725,92 €	2.462,44 €	2029

Variação do ativo por imposto diferido:

	31.12.2016	Constituição ID	Reversão ID por resultados	31.12.2017
Prej.Fiscal 2014	59.261,93 €			59.261,93 €
Prej.Fiscal 2016	8.149,60 €			8.149,60 €
Prej.Fiscal 2017		2.462,44 €		2.462,44 €
Total	67.411,53 €	- €		69.873,97 €

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e prejuízo contabilístico.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2017	31.12.2016
Resultado antes de impostos do período	-29.228,59	-40.800,32
Imposto estimado do período	2.248,29	7.939,47
Imposto corrente	-214,15	-210,13
Imposto diferido	2.462,44	8.149,60
Taxa média efetiva de imposto	8%	19%
Resultado líquido do período	-26.980,30	-32.860,85

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos de capital próprio e os passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Os ativos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos perdas de imparidade.

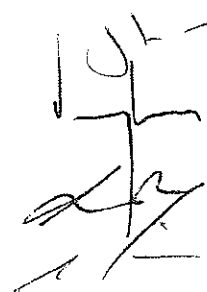
ATIVOS FINANCEIROS	31.12.2017	31.12.2016
Cientes	5.705,18	3.342,52
Adiantamento a fornecedores	5.320,11	
Estado e outros entes públicos	5.125,71	14.251,54
Outras contas a receber de terceiros	9.682,97	11.174,64
Instrumentos de Capital próprio	500,00	500,00
Outros ativos financeiros	3.046,26	2.857,77
	29.380,23	32.126,47

Imparidade de clientes

Houve um reconhecimento de imparidades de contas a receber de clientes no período de 31 de dezembro 2017 no valor de 615 euros.

O reconhecimento das imparidades nas dividas a receber é de efectuado com base na melhor estimativa sobre a cobrabilidade das mesmas.

Rubrica	(Valores expressos em euros)			
	31.12.2016	Reforço	Reversão	31.12.2017
Cientes	3.239,13	615,00	0	3.854,13



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

PASSIVOS FINANCEIROS	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores	63.687,56	20.114,89
Estado e outros entes públicos	29.506,69	30.413,70
Financiamentos obtidos	-	60.500,00
Outras contas a pagar a terceiros	72.559,05	64.106,47
	165.753,30	175.135,06

Variação nas rubricas de capital próprio

O capital social é detido pelo Município de Chaves e encontra-se totalmente realizado em 31 de dezembro de 2017. O Movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio:

	01-01-2017	Aumentos	Diminuições	31-12-2017
Capital	1.350.000,00 €			1.350.000,00 €
Reserva legal	2.732,30 €			2.732,30 €
Outras Reservas	14.825,79 €			14.825,79 €
Resultados Transitados	46.850,13 €	40.800,32 €	- 32.860,85 €	54.789,60 €
Resultado líquido do período	- 32.860,85 €	- 26.980,30 €	32.860,85 €	- 26.980,30 €
	1.381.547,37 €	13.820,02 €	32.860,85 €	1.395.367,39 €

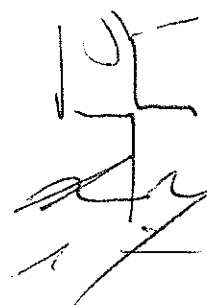
O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O numero médio de trabalhadores é de 67.

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2017	31.12.2016
Número de trabalhadores no final do período	35,00	35,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	67,00	67,00
Gastos com o pessoal	968.409,43	950.690,60
Gastos médios por trabalhador	14.453,87	14.189,41



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	(Valores expressos em euros)	
	31.12.2017	31.12.2016
Gastos com pessoal		
Remunerações ao Fiscal único	3.439,43	3.248,63
Remunerações dos órgãos de gerencia	29.991,98	33.394,65
Remuneração ao pessoal	756.201,45	739.260,14
Encargos sobre remunerações	163.642,43	161.351,40
Seguro de Pessoal	5.618,74	5.655,49
Gastos de ação social	1.677,63	3.797,74
Outros	7.837,77	3.982,55
	<u>968.409,43</u>	<u>950.690,60</u>

16. DIVULGAÇÕES E EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

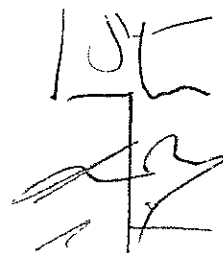
A empresa não apresenta dívidas ao Estado nem à segurança Social.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Gastos Operacionais

A Empresa regista as suas receitas e despesas utilizando o regime contabilístico de acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Os resultados a 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 foram afetados pelas seguintes rubricas de gastos operacionais:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31.12.2017	31.12.2016
Custo das vendas		
Mercadorias	3.939,59	4.865,59
Matérias	33.982,58	43.028,43
	37.922,17	47.894,02
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados (1)	141.370,75	127.389,24
Publicidade	37.325,16	33.387,14
Vigilância e segurança	41.756,72	41.888,52
Honorários (1)	44.020,58	44.217,99
Conservação e Reparação	34.249,09	26.799,68
Serviços Bancários	4.229,83	4.132,16
Outros Serviços especializados	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste Rápido	1.065,26	1.746,32
Materias de Escritório	6.920,99	4.413,83
Outros materiais	26.483,13	16.075,06
Combustíveis	4.498,05	3.788,11
Deslocações e estadas	1.832,59	587,39
Comunicações	4.459,82	3.721,82
Seguros	2.447,80	2.033,33
Contencioso e notariado	175,00	55,00
Despesas de representação	38,35	378,85
Limpeza, Higiene e conforto	36.787,59	30.523,49
Outros serviços	0,00	0,00
	386.660,71	341.137,93
Gastos de depreciação e de amortização (nota 6)	19.352,55	6.849,78
Outros gastos e perdas		
Impostos	2.453,32	1.543,21
Outros	18.148,92	2.704,80
	20.602,24	4.248,01

Gastos e Rendimentos Financeiros

Rubricas	31.12.2017	31.12.2016
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-2.178,28	-2.097,69
	-2.178,28	-2.097,69



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

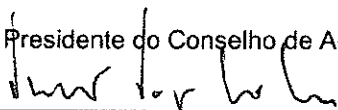
(Montantes expressos em Euros)

Proposta de Aplicação de Resultados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi apurado um resultado líquido do exercício negativo de 26.980,30 euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo permaneça em Resultados Transitados.

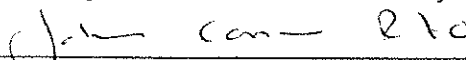
Chaves, 05 de março de 2018.

O Presidente do Conselho de Administração,



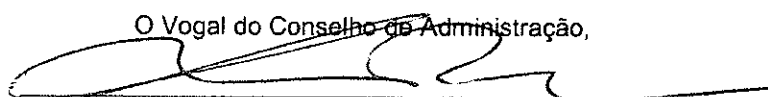
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,




(Fátima Liliانا Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,

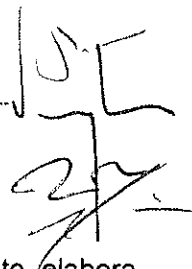


(Luis Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,



(Anã Paula dos Santos Aires)



Relatório do de Execução Orçamental do 4º trimestre Introdução

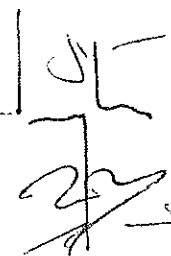
Para dar cumprimento a alínea e) do artigo 42º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, elabora-se o presente relatório de execução orçamental.

Análise ao Orçamento de Rendimentos

Os proveitos da GEMC, EM,SA provêm das receitas:

- Termas;
- Piscinas do Rebentão;
- Parcómetros;
- Parque de Campismo;
- Parque de Estacionamento do Centro Histórico,
- Balneário pedagógico de Vidago.

Código das Contas		Valor Orça.	Valor Realizado	% de Desvio
71 VENDAS				
711	Mercadorias	2.495,00 €	5.719,61 €	129,24%
712	Produto acabado e Inter(Bar Termas)	62.350,00 €	68.606,51 €	10,03%
	Total	64.845,00 €	74.326,12 €	15%
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				
721	Tratamentos Termais	890.000,00 €	876.214,81 €	-1,55%
722	Fornecimento de Geotermia	12.000,00 €	8.336,67 €	-30,53%
723	Piscina Rebentão	78.500,00 €	68.354,08 €	-12,92%
7241	Parque de Campismo	68.330,00 €	74.105,56 €	8,45%
7243	Parcómetros	160.000,00 €	174.116,85 €	8,82%
7245	Parque de estacionamento do Centro Histórico	30.000,00 €	37.061,66 €	23,54%
725	Serviços Secundários		255,86 €	100,00%
726	Tratamentos Termais (Balneário Ped.de Vidago)	50.000,00 €	14.716,79 €	-70,57%
	Total	1.288.830,00 €	1.253.162,28 €	-3%
75 Subsídios do estado				
751	Subsídios do estado	63.245,00 €	79.023,39 €	24,95%



Código das Contas		Valor Orça.	Valor Realizado	% de Desvio
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS			
61	Mercadorias	40.340,00 €	37.922,17 €	-5,99%
	Total	40.340,00 €	37.922,17 €	-5,99%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERN			
622	Serviços Especializados	361.507,00 €	386.660,71 €	6,96%
	Total	361.507,00 €	386.660,71 €	6,96%
63	GASTOS COM PESSOAL			
63	Gastos com pessoal	995.838,00 €	968.409,43 €	-2,75%
		995.838,00 €	968.409,43 €	-2,75%
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMOR			
642	Ativos fixos tangíveis	11.580,00 €	19.352,55 €	67,12%
		11.580,00 €	19.352,55 €	67,12%
68	OUTROS GASTOS			
68	Outros Gastos	2.694,50 €	20.602,24 €	664,60%
		2.694,50 €	20.602,24 €	664,60%
69	GASTOS FINANCEIROS			
691	Juros	2.164,00 €	2.178,28 €	0,66%
		2.164,00 €	2.178,28 €	0,66%



Análise ao Orçamento Anual de Investimento

Investimento no Balneário das Termas de Chaves

	Valor Orçamentado	Valor Realizado	% de execução
- AQUISIÇÃO DE MARQUESA ELÉTRICA	- €	585,50 €	100%
- AQUISIÇÃO DE ROUPÕES	5.000,00 €	5.896,40 €	18%
- AQUISIÇÃO DE TOALHAS	10.000,00 €	8.670,72 €	-13%
- AQUISIÇÃO DE MAQUINA LAVADORA DE CHÃO	3.600,00 €	0,00 €	-100%
TOTAL	18.600,00 €	15.152,62 €	-19%

Investimento no Bar do Balneário das Termas de Chaves

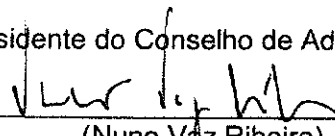
	Valor Orçamentado	Valor Realizado	% de execução
- AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO	1.500,00 €	780,00 €	-48,00%
TOTAL	1.500,00 €	780,00 €	-48,00%

Investimento no Piscinas Descobertas da Quinta do Rebentão

	Valor Orçamentado	Valor Realizado	% de execução
- AQUISIÇÃO DE ASPIRADOR PARA PISCINA	0,00 €	2.915,00 €	100,00%
TOTAL	0,00 €	2.915,00 €	100,00%

Chaves, 05 de Março de 2017

O Presidente do Conselho de Administração,



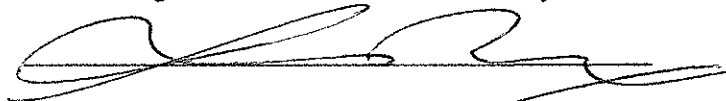
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



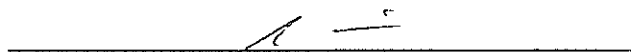
(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,



(Ana Paula Aires)

**PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES
E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS**

Desde a sua constituição até 31 de dezembro de 2017, a empresa não subscreveu nem detinha qualquer participação no capital de sociedades, bem como não concedeu qualquer financiamento.

Chaves, 5 março de 2018.

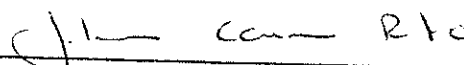
Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



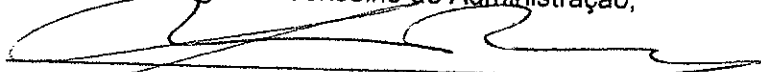
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,

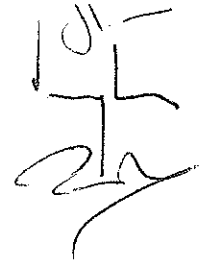


(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE
(Resolução n.º 44/2015, de 25 de novembro)

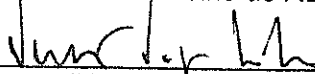
No âmbito do processo de prestação de contas de 2017 da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM, SA declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa de contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) não contém erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios ou extrajudiciais;
- e) incluem os saldos de todas as contas bancárias domiciliadas em instituições financeiras;
- f) evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;

- g) evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

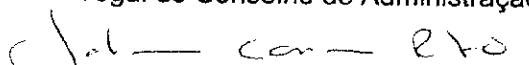
Os responsáveis subscritores, membros do Conselho de Administração,

O Presidente do Conselho de Administração,



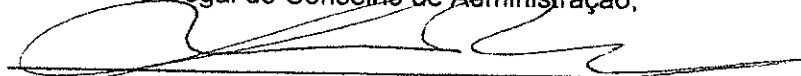
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)